

FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO IGUAÇU

**PROMOVENDO ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E
TRANSDISCIPLINARES**

UNIÃO DA VITÓRIA - PR

2017

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 MODALIDADE	3
1.2 ÁREA TEMÁTICA	3
1.3 EQUIPE TÉCNICA.....	3
1.4 NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	3
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	3
1.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO	3
2 RESUMO DA PROPOSTA	4
3 OBJETIVOS.....	4
4 JUSTIFICATIVA.....	5
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
6 METODOLOGIA	5
7 RESULTADOS ESPERADOS	Erro! Indicador não definido.
8 CRONOGRAMA	8
9 REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 MODALIDADE

Projeto de Extensão Continuado

1.2 ÁREA TEMÁTICA

Acadêmica: Políticas Públicas

1.3 EQUIPE TÉCNICA

Coordenador do Projeto: Prof. Lucimara Dayane Amarantes

Colegiado do Curso de Serviço Social

1.4 NÚMERO DE PARTICIPANTES

Aproximadamente 250 pessoas

1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO

Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu (Uniguaçu).

1.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

2017 e 2018.

2 RESUMO DA PROPOSTA

O curso de Serviço Social da UNIGUAÇU, entre os seus compromissos de formar profissionais interdisciplinares, com conhecimentos e saberes condizentes com as transformações conjunturais, que levem à mudanças na direção das condições de vida da sociedade, pode promover a inclusão social e a emancipação, na rota da cidadania, via intervenções qualificadas com múltiplas atividades pela extensão.

Condizente com o PPC desse curso, seguindo o note institucional da UNIGUAÇU, o Serviço Social, deve perseguir sua aproximação com a sociedade local-regional, na qual a ação extensionista vai além da prestação de serviço. Na disseminação de conhecimentos, o caráter formativo pode ser viabilizado na forma de múltiplas atividades favorecendo a população de forma complementar à escolarização. A vida social e política se faz pelo adensamento dos referenciais. Então enxergar, refletir, enfrentar e ultrapassar seus dilemas e interesses, pode ser oportunizada com as programações deste projeto.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover uma interlocução por meio de diálogos favoráveis ao intercâmbio de experiências e aprendizados multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares sobre a realidade e implementação das Políticas Sociais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar debates sobre os limites e possibilidades de efetivação de direitos;
- Expor as contribuições das diferentes disciplinas para com os assuntos das Políticas Sociais;
- Promover a exposição de experiências profissionais e pessoais com o tema;
- Proporcionar à comunidade acadêmica e comunidade geral, reflexões a respeito dos direitos sociais;

- Instigar os alunos e a comunidade a discutir sobre o tema nos diversos espaços da vida social na perspectiva de construção de uma sociedade justa e igualitária.

4 JUSTIFICATIVA

O assistente social é um facilitador do processo de inclusão social, contribuindo para a consolidação da democracia e cidadania, intervém junto à população em prol de uma crescente e constante melhora na qualidade de vida, por meio da promoção, do acesso e ampliação dos direitos sociais e políticos.

Neste sentido, sendo o Serviço Social uma profissão que se insere nas principais demandas relacionadas ao reconhecimento dos direitos, atividades como as conferências, fóruns, debates e mesas redondas, se apresentam como um instrumento de trabalho dos assistentes sociais, pois promovem a discussão de temas relevantes à sociedade e a formação de opiniões no meio acadêmico que buscam contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Da mesma forma os cursos e disciplinas envolvidos no processo, trazem uma reflexão mais ampla sobre o tema, bem como a participação de pessoas da comunidade que representam movimentos sociais ou instituições que buscam fazer com que os direitos sociais sejam efetivados na sociedade, contribuem tanto para a formação acadêmica e cultural como para a transformação social, pois por meio desse espaço que a instituição de ensino abre para a formação profissional com qualidade, as representações desses segmentos da sociedade se fazem presentes e atuantes em seus espaços.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As Políticas Públicas são conjuntos de ações, programas e atividades que o Estado desenvolve de forma indireta e direta juntamente com a participação de entes privados e públicos em prol de assegurar o direito à cidadania para os segmentos sociais, culturais, étnicos e econômicos. As políticas públicas possuem um papel importante para a superação da opressão de gênero e sexuais. Podem aumentar a

desigualdade, no sentido de que programas e projetos devem atender necessidades universais, mas acabam ignorando algumas parcelas da população, assim como podem contribuir para reduzir tais desigualdades quando priorizam os direitos sexuais e reprodutivos formulando e implementando ações e programas ligados a grupos específicos, por exemplo, o combate à homofobia na educação, segurança e saúde. (MELLO, BRITO, MAROJA, 2012)

As políticas sociais são fenômenos que expressam o confronto de interesses de classes visando à conquista de direitos, de modo a minimizar o índice de miséria no país.

O objetivo das políticas sociais é a redução das desigualdades sociais. Trata-se de um mecanismo que o Estado utiliza para intervir no controle das contradições da relação capital-trabalho, visando assegurar condições mínimas de vida e de trabalho aos pobres. Para a população, o assistencial se constitui num espaço político de luta, assim deste modo, as políticas sociais são fenômenos políticos, de confronto em interesses de classes (GRUPO TIRADENTES, 2017).

5.1 MOVIMENTOS SOCIAIS

Segundo Azevedo (2010 apud BEZERRA, 2013, p.315) quando analisamos historicamente as conquistas sociais, observamos que a maioria delas se deu a partir da mobilização da sociedade civil. Os movimentos sociais acompanham vários processos democráticos, dizemos então que os mesmos sempre existiram e representam as forças sociais organizadas.

Para Gohn (1995 apud BEZERRA, 2013, p.315), os movimentos sociais:

[...] são ações coletivas de caráter sociopolítico, construídas por atores sociais pertencentes a diferentes classes e camadas sociais. Eles politizam suas demandas e criam um campo político de força social na sociedade civil. Suas ações estruturam-se a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em situações de: conflitos, litígios e disputas. As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva ao movimento, a partir de interesses em comum. Esta identidade decorre da força do princípio da solidariedade e é construída a partir da base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo (GOHN, 1995, p. 44).

Os movimentos sociais no Brasil ganham visibilidade no Brasil na década de 1950, iniciando na área rural e depois passando para a área urbana. Na década de 1960, surgem os primeiros movimentos de luta e reivindicação contra a Ditadura Militar, nesse momento a população estava insatisfeita com as transformações ocorridas na área econômica e social. Movimentos estudantis e sindicais ganham visibilidade nos anos 1970. (BEZERRA, 2013) “Um Movimento Social devem possuir alguns elementos constitutivos de sua ação: um Projeto, uma Ideologia e uma Organização, que podem se articular de forma centralizada ou descentralizada.” (BEZERRA, 2013, p.315)

METODOLOGIA:

O universo acadêmico vai além da sala de aula, dos conteúdos e dos debates, deverá sempre perpassar as paredes das instituições fomentando debates nas mais variadas esferas da sociedade. Isso apenas é possível se o estudante, não só ele, mas o professor também, se derem conta que a sua voz, seu estudo e pesquisa deverão ser debatidos por meio de ações e publicações que tragam à tona inúmeras discussões que acabam passando despercebidas durante os cursos de graduação.

As atividades propostas deverão ocorrer durante o decorrer dos semestres, vinculadas com as disciplinas afins, organizadas em parceria com o corpo docente e discente dos cursos envolvidos. Neste sentido promoverá a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade para aqueles envolvidos no processo.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados que se deseja alcançar com as atividades são relacionadas com a busca pela correlação teórico prática e visando ações inter, multi e transdisciplinar.

INDICADORES

- Frequência nas atividades desenvolvidas
- Interesse e desempenho
- Participação individual e coletiva
- Comportamento social dentro do grupo.

- Oficinas temáticas, Encontros, Fóruns, entre outros, para a divulgação e debate sobre os assuntos solicitados.

8 CRONOGRAMA

- Atividades a serem desenvolvidas semestralmente conforme as disciplinas que abordem sobre as Políticas Sociais.

DATAS	ATIVIDADES
JUNHO/17	Mesa Redonda: Contribuições do Serviço Social, Fisioterapia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo para a efetivação dos direitos da pessoa com deficiência.
OUTUBRO/17	Conferência Simulada - Política Social da criança e Adolescente.
MARÇO/18	Conferência Simulada de Saúde Mental em parceria com o Curso de Psicologia
MAIO/18	Desafios Sociais contemporâneos em Debate.

9 REFERÊNCIAS

BEZERRA, Alana Rodrigues (Org).et. al. **Movimento LGBT**: Breve contexto histórico e o movimento na região do Cariri. UECE- Itaperi. Fortaleza. Mai. 2013

BRASIL, **Gênero e Diversidade na Escola**: Formação de professores/as em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

BRAVO, Maria I.S. PEREIRA, Potyara A. P. **Política Social e Democracia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2007.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 2.ed. ver e ampl.- São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Código de ética do/a assistente social**. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10ª. ed. rev. e atual. - Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. DF, 1988.

FERNANDES, Idília. **A Diversidade da Condição Humana**: deficiências/diferenças na perspectiva das relações sociais. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Serviço Social. Tese de Doutorado. Orientadora: Professora Dra. Leonia Capaverde Bulla. Porto Alegre, 2002.

FIGUEIRA, Emílio. **Caminhando no Silêncio**: Uma introdução à Trajetória das Pessoas com Deficiência na História do Brasil. Giz Editora, São Paulo, 2008

FILHO, Ciro Marcondes. **O que todo cidadão precisa saber sobre Ideologia**. 2ª Ed. São Paulo. Global, 1985.

GARCIA, Vinícius Gaspar. **As pessoas com deficiência na história do Brasil. 2011**. Disponível em: <http://www.bengalalegal.com/> Acesso em 25/06/2016.

GRUPO TIRADENTES. **Portal de Periódicos**: Políticas Sociais e Assistência Social. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/download/319/257> Acesso em 17/06/2018

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. Portadores de deficiência: a questão da inclusão social. **Revista São Paulo em Perspectiva**. Vol. 14, nº 2. São Paulo Abr a jun, 2000. ISSN 1806-9452.

MELLO, Luiz. BRITO, Walderes. MAROJA, Daniela. **Políticas públicas para a população LGBT no Brasil**: notas sobre alcances e possibilidades. Cad. Pagu nº.39 Campinas Jul/Dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332012000200014

SASSAKI, Romeu K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Coleção Inclusão. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SOUSA, Regina Sueli de. CASTRO, Alessandra Gomes. **Movimentos Sociais, Direitos Humanos e Serviço Social no Brasil**. Florianópolis: Congresso Catarinense de Assistentes Sociais. 22 à 24 de agosto de 2013.